
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

092 - CLÍNICA

Dez anos de necropsias no período neonatal em um hospital terciário do sul do Brasil³

Tatiana Silva Tellechea¹, Bruna Schafer Rojas¹, Camila Penso¹, Claudia Rregina Hentges¹, Raquel Camara Rivero^{1,2}, Rita de Cássia Silveira^{1,2}, Renato Soibelman Procianoy^{1,2}, Andrea Lucia Corso^{1,2}

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: As taxas hospitalares de necropsias vêm diminuindo mundialmente. A continuidade da utilização das informações oferecidas pela necropsia se constitui numa medida vital para o aprimoramento dos serviços médicos nos hospitais.

Objetivos: Avaliar as taxas de necropsias no período neonatal em hospital terciário do sul do Brasil em 10 anos; relatar os achados e observar a tendência de realização deste exame durante o período.

Métodos: Trata-se de uma coorte retrospectiva e contemporânea durante o período de 2009 a 2018 onde foram avaliados os pacientes que evoluíram para óbito no período neonatal e foram submetidos à necropsia. Variáveis analisadas: sexo, idade gestacional, peso de nascimento, modo de nascimento, tempo de hospitalização até o óbito, nº de gestações e achados na necropsia. O estudo foi liberado pelo comitê de ética da instituição.

Resultados: Nos últimos 10 anos houve 382 óbitos neonatais, destes, 67 foram encaminhados para necropsia (17,5%). Evidenciou-se um aumento no número de necropsias nos últimos 5 anos (média de 24% de necropsias realizadas em óbitos neonatais de 2014-2018 em relação a média de 12% entre os anos de 2009 e 2013). Das 67 necropsias realizadas, 60% dos neonatos eram meninas, a idade gestacional média ao nascer foi de 32,7 semanas ($\pm 5,6$ sem) sendo que destes 25,37% (n=17) apresentavam prematuridade extrema. A maioria dos nascimentos foi por cesariana (58%) com peso de nascimento médio de 1873,3 g ($\pm 999,5$ g). A média de idade materna foi de 25,6 anos ($\pm 7,4$ anos) sendo 43% das mães primíparas. As necropsias evidenciaram alguma patologia ou malformação de trato respiratório em 74,7% dos pacientes (n=32 e n=18, respectivamente). A presença de hérnia diafragmática foi evidenciada em 7 pacientes. Em 33 necropsias (49,3%) foi registrado imaturidade dos órgãos devido à prematuridade. Malformações da parede abdominal, gastrosquise ou onfalocele, esteve presente em 9% dos pacientes (n=9). Achados na necropsia sugestivos de septicemia foram encontrados em 19,4% dos pacientes (n=13).

Conclusão: Nota-se um aumento no número de necropsias realizadas nos últimos anos neste hospital. Este dado corrobora com o objetivo de melhorar o atendimento a partir do entendimento dos fatores contribuintes ao óbito.

Palavras-chave: Necropsia. Recém-nascido. Óbito.

³ Trabalho realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).